

# SELEÇÕES EM FOLHA

Ano 1 - Nº 3 «««»» 10.03.97

O céu e a terra passarão,  
mas as minhas palavras  
não passarão. M

Quem tem duas túnicas  
dê uma ao que não tem:  
e quem tem o que comer,  
faça o mesmo.

Não exijais mais  
do que vos foi ordenado.

Não pratiqueis violência  
nem defraudeis a ninguém;  
e contentai-vos  
com o vosso salário. A

Esta pobre viúva  
deitou mais do que todos

os que lançaram no cofre,  
porque todos deitaram  
o que tinham em abundância.  
Esta, porém, pôs,  
da sua indigência,  
tudo o que tinha  
para o seu sustento. C

É difícil para um rico  
entrar no reino dos céus. B

O olho é a luz do corpo.  
Se teu olho é são,  
tudo o teu corpo será iluminado.  
Se teu olho estiver  
em mau estado,  
tudo o teu corpo  
estará nas trevas:

não podeis servir  
a Deus e às riquezas. D

Ai de vós,  
escribas e fariseus hipócritas!  
Pagais o dízimo da hortelã,  
do endro e do cominho  
e desprezais os preceitos  
mais importantes da Lei:  
a justiça, a misericórdia,  
a fidelidade. E

Ai também de vós,  
doutores da lei,  
que carregais os homens  
com pesos que não podem levar,  
mas vós mesmos  
nem sequer com um dedo vosso  
tocai os fardos.

Ai de vós, doutores da lei!  
que tomastes a chave da ciência,  
e vós mesmos não entrastes  
e impedistes  
aos que vinham para entrar. F

O ladrão  
não vem senão para furtar,  
matar e destruir.  
Eu vim para que as ovelhas  
tenham a vida,  
e para que a tenham  
em abundância.  
Dou a minha vida  
pelas minhas ovelhas. H

Guardai-vos dos falsos profetas.  
Eles vem a vós  
disfarçados de ovelhas

mas por dentro  
são lobos arrebatadores.  
Pelos seus frutos  
os conhecereis. G

Amarás o Senhor teu Deus  
de todo o teu coração,  
de toda a tua alma  
e de todo o teu espírito  
e amarás teu próximo  
como a ti mesmo. K

Sabeis que  
os que são considerados  
chefes das nações  
dominam sobre elas  
e os seus intendentes  
exercem poder sobre elas.

Entre vós, porém,  
não será assim;  
mas todo o que quiser  
tornar-se grande entre vós,  
seja o vosso servo;  
e todo o que entre vós  
quiser ser o primeiro,  
seja escravo de todos.  
Porque o Filho do homem  
não veio para ser servido  
mas para servir e dar a sua vida  
em redenção por muitos. J

Não são os que estão bem  
que procuram do médico,  
mas sim os doentes. I

Meu jugo é suave  
e meu peso é leve. L

Jesus Cristo

É bom conhecer e falar sobre a verdade,  
porém é melhor conhecer a verdade  
e falar sobre palmeiras. (provérbio árabe)

B D E G I K L M  
B C J  
A B F  
H

Mateus 19, 23; 6, 22 a 24; 23, 23; 7, 15 e 16; 9, 12; 22, 37 e 39; 11, 30; 24, 35.  
Marcos 10, 23; 12, 43 e 44; 10, 42 a 45.  
Lucas 3, 10 a 14; 18, 24; 11, 45 a 52  
João 10, 10 e 15

O mar é profundo porque  
não rejeita o mínimo regato.  
(provérbio chinês)

“É fácil saber quando estamos no caminho certo: é íngreme”

Bahia de Todos os Santos  
e de quase todos os pecados...  
Casas trepadas  
uma por cima das outras!  
Casas, sobrados, igrejas  
como gente se espremendo  
pra sair no retrato  
de revista ou jornal.

Vaidade das vaidades,  
diz o Eclesiastes.

Igrejas gordas  
(as de Pernambuco  
são mais magras)  
- toda a Bahia  
é uma maternal cidade gorda,  
como se dos ventres  
empinados dos seus montes  
dos quais saíram  
tantas cidades do Brasil,  
inda outras estivessem pra sair!

Ar mole, oleoso, cheiro de comida,  
cheiro de incenso,  
cheiro de mulher...  
baños quentes e sacristias e cozinhas,  
panelas fervendo,

temperos ardendo...  
o Santíssimo Sacramento  
se elevando,  
mulheres parindo,  
cheiro de alfazema,  
remédios contra sífilis,  
letreiros como este:  
“Louvado seja  
Nosso Senhor Jesus Cristo  
para sempre. Aaaaamem.”  
Automóveis a trinta mil réis a hora  
e um ford todo osso  
sobe qualquer ladeira  
saltando, pulando, tilintando,  
pra depois escorrer  
sobre o asfalto novo que branqueja  
como dentadura postiça  
em terra encarnada,  
a terra encarnada de 1500...

Gente da Bahia...  
preta, parda, rocha, morena:  
cor dos bons jacarandás  
de engenho do Brasil,  
- madeira que cupim não rói, -  
sem rostos cor de fiambre  
nem corpos cor de peru frio!

Bahia de cores quentes  
carnes morenas,  
gostos picantes,  
eu detesto teus oradores,  
Bahia de Todos os Santos,  
teus ruis barbosas,  
teus otávios mangabeiras;  
mas gosto das tuas iaiás,  
tuas mulatas,  
teus angus,  
tableiros cor de papel,  
candieirinhos...  
tudo à sombra das tuas igrejas  
todas cheias  
de anjinhos bochechudos,  
sãos joãos, são josés,  
meninhos deus  
e com senhoras gordas  
se confessando a frades  
mais magros do que eu.

O padre reprimido que há em mim  
se exalta diante de ti, Bahia,  
e perdoa tuas superstições,  
do comércio  
de medidas de Nossa Senhora,  
de nossos senhores do Bonfim  
e vê no ventre dos teus montes,

e das tuas mulheres,  
- conservadores da fé  
uma vez entregue aos santos -  
multiplicadores de cidades cristãs,  
e de criaturas de Deus!

Bahia de Todos os Santos...  
Salvador... São Salvador... Bahia!  
Negras velhas da Bahia  
vendendo mingau, angu, acarajé...  
Negras velhas de kale encarnado,  
peitos caídos,  
mães das mulatas  
mais belas dos brasis!  
Mulatas de gordo peito em bico  
como pra dar de mamar  
a todos os meninos do Brasil!...  
Mulatas de mãos quase de anjos,  
mãos agradando ioiôs,  
criando grandes sinhões  
quase iguais aos do Império...  
Penteando iaiás,  
dando cafuné nas sinhás,  
enfeitando tableiros, cabelos,  
santos, anjos,  
lavando o chão  
de Nosso Senhor do Bonfim...  
Pés dançando nus

nas chinelas sem meia,  
cabecões enfeitados de rendas,  
estrelas marinhas de prata,  
tetéias de ouro, balangandãs  
- presentes de português -  
óleo de coco, azeite de dendê...

Bahia... Salvador... São Salvador!  
Todos os Santos!  
Tomé de Souza,  
tomés de souza,  
padres, negros, caboclos,  
mulatas quatorrunas,  
octorunas;  
a 1ª Missa, os malês,  
índias nuas,  
vergonhas raspadas,  
candomblés, santidades,  
heresias, sodomias,  
quase todos os pecados!  
Ranger de camas, de vento,  
corpos ardendo, suando  
de gozo...

Todos os Santos!  
Missa das seis,  
comunhão,  
gênios de Sergipe,

bacharéis de cansinê,  
literatos que lêem  
Menotti del-Picchia  
e Mário Pinto Serva.  
Mulatos de fala fina,  
moleques, capoeiras, feiteceiras,  
chapéus-do-chile... Rua Chile!  
Viva, J. J. Seabra!  
Morra, J. J. Seabra.

Bahia... Salvador...  
São Salvador...  
Todos os Santos!  
Um dia eu voltarei com vagar  
ao teu seio moreno brasileiro,  
às tuas igrejas  
onde pregou Vieira moreno,  
hoje cheias de frades ruivos e bons,  
aos teus tableiros  
escancarados em xis  
- esse xis é o futuro do Brasil... -  
às tuas casas, a tuos sobrados  
cheirando a incenso,  
comida, alfazema, cacau!...

Gilberto Freire em Poesia e Verso;  
Geninha Rosa Borges e  
Reinaldo de Oliveira, declamadores.

No me mueve, mi Dios, para quererte,  
el cielo que me tienes prometido,  
ni me mueve el infierno tan temido  
para dejar por eso de ofenderte.

Tu me mueves, Señor; muéveme el verte  
clavado en una cruz y escarnecido;  
muéveme ver tu cuerpo tan herido;  
muéveme tus afrentas y tu muerte.

Muéveme, al fin, tu amor, y en tal manera,  
que aunque no hubiera cielo, yo te amara,  
y aunque no hubiera infierno, te temiera.

No me tienes que dar porque te quiera;  
pues aunque lo que espero no esperara,  
lo mismo que te quiero te quisiera.

A Cristo Crucificado, Anônimo

Kigos para os três haicais a serem enviados

até o dia 10.04.97:  
Crista-de-galo, Paineira, 1º de Abril;  
até o dia 10.05.97:  
Café, Dia do Trabalho, Páscoa.

Fazer um haicai é como tirar uma foto. Vemos o kigo (focalizamos), sentimos o que estamos vendo (fotografamos) e escrevemos (revelamos). Apresentado como uma foto ao leitor, este deduz o que está vendo, porque, tal como uma fotografia apresentada, o haicai não explica nada. E, tal como uma boa foto, um bom haicai conterá sutilezas que o leitor perceberá por si mesmo.

\* Manoel Fernandes Menendez  
Rua Mário de Andrade 100, Apto. 133  
01154-060 - São Paulo, SP

1. Preencher os três haicais de cada seleção, conforme seus respectivos kigos (temas de estação), em ½ folha de papel carta ou ofício, escrever o nome e assinar. \* Enviá-la normalmente pelo correio, com nome e endereço do remetente, até o dia 10 do mesmo mês. Os haicais não precisam ter, necessariamente, cada um dos três kigos do mês, isto é, pode-se repetir ou não cada um deles nos três haicais.
2. Posteriormente, o haicaísta receberá devidamente numerada, a relação dos haicais desse mesmo mês, afim de selecionar 10% deles.
3. O haicaísta se compromete a enviar numa folha, até o último dia do mesmo mês, o resultado dessa sua seleção. A folha conterá, respectivamente: o nome do haicaísta selecionador (em cima e à direita do papel) e, em seguida, um abaixo do outro, o número e o texto de cada haicai assim escolhido, sob pena de não o fazendo, perder os votos que venha a receber os haicais de sua autoria. Escusado dizer-se que na seleção não se escolherá haicais de própria lavra.
4. O resultado (somatório de todos os votos assim enviados), será dado até o dia 10 do mês seguinte.

HAICAIS EM FOLHA

Coral de cigarras.  
E a brisa tirando arpejos  
lá do bambusal.  
Darly A. de O. Barros

Fantasia e luto.  
Terminado o carnaval,  
realidade e luto.  
Maria Reginaldo Labruciano

Espinhos na rosa  
mostram que nem sempre existe  
beleza completa.  
Leda Mendes Jorge

Maravilhoso...  
Ver a rosa entreaberta  
e deixá-la no pé.  
Olíria Alvarenga

Canteiro de obras.  
E em meio ao cimento e à areia,  
um botão de rosa...  
Darly A. de O. Barros

Carnaval na rua.  
Sobre os trapos da mendiga  
uma pluma em trapos...  
Darly A. de O. Barros

Sala antiga e pobre.  
No velho vaso esquecido,  
um buquê de rosas.  
Humberto Del Maestro

Foto desbotada,  
um menino de pirata.  
Carnaval antigo.  
Djalda Winter Santos

Sonhos de riqueza  
para a pobreza feliz:  
carnaval à vista.  
Edmar Japiassu Maia

Sob o cogumelo  
um casal de joaninhas.  
O aguaceiro cai...  
Darly A. de O. Barros

PASSEIO NOTURNO



